

Na UNESCO

O DIA
27.9.78

M. L. Pintassilgo evocou Paulo VI

Principiou em Paris a sessão de Outubro do Conselho Executivo da UNESCO, constituído por quarenta e cinco membros, entre os quais Maria de Lurdes Pintassilgo, embaixadora de Portugal junto daquela organização internacional.

Na presença das delegações de todos os países acreditados na UNESCO, efectuou-se uma sessão solene de homenagem a dois grandes "leaders" desaparecidos desde a sessão de Primavera do referido conselho — Kenyatta, presidente do Quénia, e o Papa Paulo VI.

Foi especialmente esignificativa a homenagem prestada à figura de Paulo VI, sobre quem falaram o presidente do Conselho Executivo, Martin, da Grã-Bretanha; o director-geral da UNESCO, M'Bow; e, por designação dos respectivos grupos, Maria de Lurdes Pintassilgo, em nome dos países ocidentais

Na sua intervenção, que encontrou grande eco nos

outros membros do Conselho, Maria de Lurdes Pintassilgo falou de Paulo VI como nova figura do Papa garante da unidade ao serviço da qual sempre viveu. Acentuou o paralelismo da actividade de Paulo VI com algumas das linhas mestras da acção da UNESCO, focou a importância dada por Paulo VI ao estatuto dos cristãos como estatuto da liberdade e o fundamento que aí se encontra para a renovação e afirmação dos direitos do homem.

Maria de Lurdes Pintassilgo considerou o carácter universalista de Paulo VI como uma antecipação da nova ordem internacional e destacou o papel conferido à representação das Igrejas locais através do Sínodo dos Bispos. Definiu, por fim, o perfil de Paulo VI através do diálogo dimanado para todos os continentes e com todos os grupos humanos e a sua incessante procura de novos caminhos para a paz.